

QUERUBIM TROVÃO: A MARCA URBANA DE JOÃO SIMÕES LOPES NETO

ERIVELTON DE LIMA DA CRUZ¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹Universidade Federal de Pelotas– erivelton.lima.tech@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe uma ampliação da visão autocentrada do autor João Simões Lopes Neto, como apenas um autor regionalista. João Simões Lopes Neto ficou conhecido extensivamente por suas obras com intuito regional e de resgate de traços da cultura gaúcha, e por este motivo este trabalho vem explicitar uma outra face do autor. Por meio da análise das peças de teatro produzidas pelo mesmo, mediante o uso do pseudônimo de "Serafim Bemol", poderemos evidenciar através de uma análise crítica, com foco no estudo da personagem Querubim Trovão e outros, uma outra face muitas vezes negligenciada do autor trabalhado, a face 'urbana'. Da mesma forma que verificamos em sua obra mais aclamada, **Contos gauchescos**, o imagético regional resgatado do gaúcho do campo e das guerras de fronteira, podemos também verificar nas personagens de suas peças de teatro características sociais urbanas do início do séc. XX.

Abordagem que mais se aproxima nessa relação de análise proposta é o trabalho de CANDIDO (1993), tratando das relações autor, público e leitor, e podendo dessa forma evidenciar que toda obra literária carregará marcas de seu período histórico invariavelmente. As abordagens complementares que tomei como partida foram os trabalhos de BRAIT (1985), a formação da personagem e suas funções, e de MOISES (2005), a análise literária partindo de uma peça teatral e a significação do texto para a dramaturgia.

Evidencio que análise da peça teatral irá partir de uma análise crítica literária e não abordará, de todo, elementos dramáticos como essenciais a proposta deste trabalho.

Pretende-se, portanto, discutir como as obras do autor se sustenta no campo do Urbano/Regionalista, assim ampliando sua significação perante a relevância literária, tornando-se importante o seu trabalho além do viés apenas regionalista.

2. METODOLOGIA

O trabalho estruturou-se na leitura crítica da obra teatral do autor, **Amores e Facadas**, fichamentos dos dados apresentados sobre as questões sobre a personagem Querubim Trovão e outros, sendo estes posteriormente usados para uma análise crítica das mesmas como marcas de uma "face urbana", tendo como principal apoio teórico o trabalho de CANDIDO (1993), MOISES (2005), BRAIT (1985) e de outros autores para a caracterização da formação da personagem de forma ampla e do trabalho com peças teatrais através de um viés literário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão que precisávamos levar em conta foi o trabalho da peça teatral em sua parcialidade, apenas no papel de texto literário produzido para ser encenado ou representado no palco, dessa forma temos um objeto de estudo literário em que podemos aplicar uma análise crítica sem ferir, mas priorizando a

peça teatral apenas como texto para talvez uma futura materialização no palco. A peça teatral é apenas texto literário, em sua forma mais *a priori* de ser, como nos propõe MOISES (2005):

[...] Diante disso, a conclusão é imediata: o Teatro caracteriza-se por sua ambigüidade, por um hibridismo que deve ser levado em conta sempre que analisamos uma peça.

Como proceder, em face de tal dificuldade? Primeiro que tudo, assentar que a análise convergirá primordialmente para aspectos literários da peça, ou seja, encarará a peça enquanto texto. [...]
(MOISES, 2005)

Mediante a proposta, foi observado na análise crítica os aspectos literários da representação de uma “face urbana” na peça *Amores e Facadas* que poderemos atribuir como marca textual determinante para a ampliação da visão do autor trabalhado.

O elemento principal analisado foi a personagem Querubim Trovão, este apresentando características que podemos atribuir há um homem comum urbano pelotense início do séc. XX. A personagem dentro da peça se constitui como pai solteiro, possuidor de imóveis alugados, privilégio de possuir uma governanta e uma enorme desconfiança em relação aos homens e da relação deles com sua filha, chegando até mesmo a dar aulas para a mesma advertindo-a sobre o ‘hominismo’. Podemos verificar estas atitudes no trecho a seguir, extraído do manuscrito original:

[...] QUERUBIM

(*Entra, fecha e torna a abrir; espia e fecha, rápido.*) Nenhum, felizmente! Sim, senhoras! Assim é que eu admito uma casa: ordem, trabalho, silêncio e harmonia! Uff! (Senta-se,.) Venho calmo. Tive uma hora feliz. Não achei motivo algum para me exacerbar! Recebi os aluguéis todos, comprei uma caixa de balas modernas que arrebetam o felizardo que as chupa e mandei afiar barato a minha adaga! Se não fosse o tal intruso, era um completo dia pacífico! A não ser com ele, não falei com homem nenhum. Que sorte!... Dona Galiana! Por aqui de homens? [...]
(NETO, 1901)

Dessa forma caracterizando Querubim Trovão, como uma das marcas de urbanidade dentro das obras de João Simões Lopes Neto, em contraste com outras personagens como Blau Nunes, de **Contos gauchescos**, fica evidente que o trabalho do autor não se resume apenas a uma relação regionalista ou de resgate da cultura gaúcha, mas algo muito além.

A marca textual que Querubim Trovão expõe segue uma relação estritamente ligada com os costumes do período de produção da peça e por este motivo podemos observar uma relação direta com a produção do autor e sua época, como nos propõe em seu trabalho CANDIDO (1993):

[...] manifestações literárias de literatura propriamente dita, considerada aqui como um sistema de obras ligadas por denominadores comuns, que permitem reconhecer as notas dominantes numa fase. Estes dominantes são além das

características internas (língua, temas, imagens), certos elementos de natureza social e psíquica, embora literariamente organizados, que se manifestam historicamente e fazem da literatura aspecto orgânico da civilização. [...]

(CANDIDO, 1993)

Concluindo, no decorrer do trabalho propomos abranger mais obras e peças do autor, e de seu heterônimo, para evidenciar e traçar um perfil amplo do paradigma que o trabalho do autor se estrutura, evitando negligenciar fatores importante para o estudo de suas obras e de sua relação com a sociedade do séc. XIX.

4. CONCLUSÕES

Alcançamos, através da análise realizada, a percepção de que o trabalho de João Simões Lopes Neto, um autor que resgata o regionalismo, apresenta uma 'face urbana' sustentada através de peças de seu pseudônimo Serafim Bemol e acaba por explicitar uma universalidade em suas obras, sendo assim, o constitui uma figura relevante para estudo literário nacional. Por concluir, a escolha da crítica especializada por privilegiar um certo viés de um autor acaba por omitir a sua ampla abordagem e sua leitura posterior por outrem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos** 2a ed. rev. São Paulo: Livraria Martins Editora. 1993.

NETO, J.S.L. **Contos Gauchescos & Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM, 2007. 224 p. (Coleção L&PM Pocket).

NETO, J.S.L. **Amores e facadas (Querubim Trovão)**. Texto manuscrito. 1901.

MOISES, Massaud. **A análise literária**. 17.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2005.

BRAIT, Beth. **A personagem**. 3ª ed. Séries princípios - São Paulo: Ática, 1985.